

Polícia Militar
do Estado
de Goiás



ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR
BATALHÃO ESPECIALIZADO DE POLICIAMENTO EM EVENTOS/CME

LAUDO DE SEGURANÇA

LAUDO DE SEGURANÇA BÁSICO

Nome Oficial: Estádio Municipal Jerônimo Ferreira Fraga	
Apelido: Arapuçã	
Endereço Completo: Av. 31 de maio	
Cidade: Jataí	Nº: s/n
Estado: Goiás	CEP: 75805-145
Site: https://www.jatai.go.gov.br/	Telefone: 64 3632-8800
Modelo de Negócio: Público (<input checked="" type="checkbox"/>) Privado (<input type="checkbox"/>) PPP (<input type="checkbox"/>) Concessão (<input type="checkbox"/>)	
Cessionário: Prefeitura Municipal de Jataí	
E-mail: https://www.jatai.go.gov.br/	Telefone: 64 3632-8800
Gestor do estádio: Luís Carlos Ferreira	
E-mail:	Telefone: 64 3632-8800

Cargo: Secretário Municipal de Esporte e Lazer

CLUBE (S) USUÁRIO (S)

Clube: Associação Esportiva Jataiense

E-mail:

Telefone: 62 98406-4828

Site:

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Entidade: Associação Esportiva Jataiense

Nome: Rogério Souza Assis

Telefone: 64 99988-9939

Cargo: Presidente Executivo da Associação Esportiva Jataiense

CPF: 75820412168

E-mail:

VISTORIA

Data: 04/08/2023

Hora: 10:54

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO

1.

DOCUMENTAÇÃO:

1.1 Existe um responsável pela segurança do estádio?

SIM (X)

NÃO ()

1.2 Foi apresentado um documento comprobatório do vínculo do responsável de segurança?

SIM (X)	NÃO ()
1.3 Foi apresentado o currículo do responsável de segurança?	
SIM (X)	NÃO ()
1.4 Foi apresentado o contrato da utilização de profissionais orientadores de público?	
SIM (X)	NÃO ()
1.5 Foi apresentado contrato da utilização de profissionais de Segurança Privada (Stewards)?	
SIM (X)	NÃO ()
1.6 Todos os Stewards possuem o curso da Polícia Federal?	
SIM (X)	NÃO ()
1.7 Foi apresentado o AVCB?	
SIM (X)	NÃO ()
1.8 Foi apresentado o Plano Básico de Segurança?	
SIM (X)	NÃO ()
2.	
PLANEJAMENTO DO EFETIVO:	
2.1 Quantidade de profissionais da área de segurança necessários para uma operação com a capacidade mínima.	
10 orientadores e 06 seguranças (conforme Plano Básico de Segurança)	
2.2 Quantidade de profissionais da área de segurança necessários para uma operação com a capacidade máxima.	
10 orientadores e 10 seguranças (conforme Plano Básico de Segurança)	

3.

PLANEJAMENTO DO EFETIVO:

3.1 Capacidade máxima liberada pelo AVCB.

Órgão	Capacidade
Corpo de Bombeiros Militar	5.000 (cinco mil)
Polícia Militar	3.960 (três mil, novecentos e sessenta)

3.2 Foi apresentado mapa do estádio com os acessos?

SIM ()

NÃO ()

3.3 Quantos acessos de pedestre possui o estádio?

04 entradas

3.4 Quantos acessos de veículos possui o estádio?

04 acessos

3.5 São utilizadas catracas para o controle de acesso de torcedores?

SIM ()

NÃO ()

3.6 As catracas são:

() Simples

() Eletrônicas

() Removíveis

() Próprias

3.7 As catracas são regularmente aferidas?

SIM (X)

NÃO ()

3.8 As catracas permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?

SIM (X)

NÃO ()

3.9 A relação entre lotação máxima por acessos e as catracas está de acordo?

Obs.: No caso de catracas alugadas deve-se considerar a capacidade máxima de catracas por acesso.

SIM ()

NÃO (X)

3.10 Relação apresentada

Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
01 (mandante)	1.320	02	1/660
Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
02 (coberta)	1.320	02	1/660
Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
3 (tribuna)	660	01	1/660
Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
4 (visitante)	660	01	1/660
Total de Portões	Lotação Total	Total de Catracas	Proporção Final
4 portões	3.960	06	1/660

3.11 Existem mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores

desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?	
SIM (X)	NÃO ()
3.12 Em caso afirmativo, quais são os mecanismos?	
<input checked="" type="checkbox"/> Revista Manual <input type="checkbox"/> Detector de Metais Fixo <input type="checkbox"/> Detector de Metais Portátil <input type="checkbox"/> Raio x <input type="checkbox"/> Detector de Metais Fixo <input type="checkbox"/> Reconhecimento por Biometria <input type="checkbox"/> Reconhecimento Facial <input type="checkbox"/> Relação Nominal dos vetados	
3.13 O acesso é considerado seguro (isolado do fluxo de torcedores, iluminado, coberto, sem declive) para:	
<input checked="" type="checkbox"/> Delegação Local <input checked="" type="checkbox"/> Delegação Visitante <input checked="" type="checkbox"/> Árbitros <input type="checkbox"/> Autoridades <input type="checkbox"/> Imprensa	
3.14 O acesso da arbitragem para o campo possui:	
<input type="checkbox"/> Túnel Fixo <input type="checkbox"/> Túnel Retrátil <input type="checkbox"/> Túnel Inflável <input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhuma proteção	
3.15 Existe fluxo sem obstrução para a remoção de atletas pelas ambulâncias?	
SIM (X)	NÃO ()
3.11 Existem mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores	

desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?

SIM (X)

NÃO ()

4.

CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL:

4.1 O Estádio possui Central de Comando e Controle?

SIM (X)

NÃO ()

4.2 O Estádio possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?

SIM ()

NÃO (X)

4.3 Quantas câmeras?

() Câmeras móveis – Quantidade? _____

() Câmeras fixas – Quantidade? _____

4.4 O Estádio possui sistema de som?

SIM ()

NÃO (X)

4.5 O Sistema de som está integrado à central de monitoramento?

SIM ()

NÃO (X)

4.6 O Estádio possui canal de denúncia para registro em casos de violência?

SIM (X)

NÃO ()

5.

INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DOS CLIENTES:

5.1 Os assentos são numerados:

Na totalidade

Parcialmente – Inserir percentual numerado: _____

Não são numerados

5.2 O local de permanência em campo dos clientes a seguir é protegido com cobertura:

Atletas (Banco de Reservas)

Comissão Técnica

Árbitros

6.

ESPAÇO PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS:

6.1 A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?

SIM

NÃO

DIAGNÓSTICO

Restrição 1:

Providências:

Prazo:

Fotos:

DIAGNÓSTICO

Aprovado

Aprovado com Restrição²

Reprovado

² Se aprovado com Restrição, proceder às correções nos prazos determinados.

OBSERVAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacidade de público do estádio liberada pelo Corpo de Bombeiros Militar é de 5.000 (cinco mil) pessoas. No entanto, o estádio teve sua capacidade reduzida para **3.960 (três mil, novecentos e sessenta)** pessoas. Conforme o Documento 1 da Portaria 20/2023 do Ministério do Esporte, onde, a proporção para o acesso do público a praça desportiva é de 01 (uma) catraca para cada 660 (seiscentos e sessenta) pessoas.

O acesso para imprensa e autoridades é feito juntamente com os torcedores nos portões 02 (arquibancada coberta) e 03 (tribuna), não existindo qualquer tipo de acesso reservado.

O presente Laudo poderá ser revogado qualquer momento, inclusive no dia da partida por alterações na praça desportiva ou por descumprimento de determinações feitas pela Polícia Militar.

RESPONSÁVEIS

Nome: Victor Estulano Garcia Alves

Posto/Graduação: Cabo PM

Função: Vistoriador

Nome: Dário de Araújo Martins

Posto/Graduação: Tenente Coronel

Função: Comandante do BEPE/CME

VIGÊNCIA

Data de emissão: 07/08/2023

Prazo de validade: 21/07/2024

GOIANIA - GO, aos 07 dias do mês de agosto de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **VICTOR ESTULANO GARCIA ALVES, Auxiliar**, em 07/08/2023, às 16:21, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **DARIO DE ARAUJO MARTINS, Comandante**, em 09/08/2023, às 09:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **50424852** e o código CRC **DA6ED169**.

BATALHÃO ESPECIALIZADO DE POLICIAMENTO EM
EVENTOS/CME
AVENIDA FUED JOSÉ SEBBA 1170, S/C - Bairro JARDIM GOIAS -
GOIANIA - GO - CEP 74805-100 - (62)3201-1683.



Referência: Processo
nº 202300002095126



SEI 50424852



AUTORIZAÇÃO DE USO PROVISÓRIO DA EDIFICAÇÃO

N. DE CONTROLE
152

Razão Social PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ **CNPJ/CPF** 01.165.729/0001-80 **Protocolo de Inspeção** 131165/23

Finalidade FUNCIONAMENTO **Endereço** AVENIDA 31 DE MAIO, QD.64 LT.ÁREA, Nº ., SETOR EPAMINONDAS I, JATAÍ-GO

Ocupação/Us Local de Reunião de Público **Divisão** F-3 **Descrição** Gestão de instalações de esportes

Carga de Incêndio 150.0 MJ/m² **Área Construída** 4812.04 m² **Altura** Maior que 6 e menor ou igual a **Risco** baixo

Quartel Responsável 13º BBM - JATAÍ **Data de emissão** 21/07/2023 **Data de validade** 21/07/2024

Medidas de Segurança Existentes:

ACESSO DE VIATURAS DO CORPO DE BOMBEIROS / SEGURANÇA ESTRUTURAL NAS EDIFICAÇÕES / CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO / SAÍDAS DE EMERGÊNCIA / BRIGADA / SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA / ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA / EXTINTORES / HIDRANTE URBANO.

Medidas de Segurança Compensatórias:

- . MANTER À DISPOSIÇÃO 01 CAMINHÃO PIPA COM MOTORISTA E BRIGADISTA, NAS PROXIMIDADES DO ESTÁDIO DURANTE OS EVENTOS;
- . REDUZIR A CAPACIDADE DE LOTAÇÃO DO ESTÁDIO EM 50%;
- . MANTER ACESSO, ÀS VIATURAS DO CBMGO, BEM COMO GARANTIR A LIVRE MANOBRA DE ENTRADA E

Observação:

TODA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA 01/2022-CCMA/PGE ENCONTRA-SE NOS AUTOS DO PROCESSO SEI 202200011000146.

Autorização de Uso Provisório emitida mediante TAC celebrado junto a Procuradoria Geral do Estado.
Este documento tem imediata eficácia para fins de comprovação perante outros órgãos.

É responsabilidade do responsável, a qualquer título, da edificação ou área de risco a manutenção das medidas de segurança contra incêndio e pânico.
Estará sujeito às sanções previstas na Lei 15.802/2006 (cassação, multa, interdição, embargo e outras) o responsável, a qualquer título, que:
-utilizar ou destinar, de forma diversa de sua finalidade, quaisquer equipamentos de segurança contra incêndio e pânico instalados ou que fazem parte das edificações;
-manter qualquer uso, atividade ou ocupação em edificação sem o Certificado de Conformidade e de Credenciamento ou estando este vencido.

Código de controle da Autorização: 61b9c8520

A autenticidade deste Certificado deverá ser confirmada na página do CBMGO na Internet: <http://www.bombeiros.go.gov.br>

EMERGÊNCIA
LIGUE
193

JATAÍ, 21 de julho de 2023.

3cibm@bombeiros.go.gov.br
praça duque de caxias, qd.- lt.-, nº ., setor planalto, jataí, 75800-000
Telefone para dúvidas e consultas:64 3632 0730

Corpo de
Bombeiros
Militar



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
13º BATALHÃO BOMBEIRO MILITAR

DECLARAÇÃO Nº 26 / 2023 CBM/13º BBM-09868

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que o Estádio Municipal de Jataí Jerônimo Vilela (ARAPUCÃO), situado à Avenida W2, qd 64, sn, setor Epaminondas I, Jataí Go - 75805-155, possui um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sob o nº 01/2022-CCMA/PGE na qual o está cumprindo de acordo com o cronograma apresentado.

A edificação possui uma Autorização de Uso Provisório (AUP) nº 152 mediante cumprimento do cronograma e das medidas paliativas de segurança descritas no Parecer 1 (000026391082) podendo atender no máximo 5000 (cinco mil) pessoas conforme a seguinte distribuição:

- 1- Arquibancada Geral - 2000 (duas mil) pessoas;
- 2- Arquibancada Coberta - 2200 (duas mil e duzentas) pessoas;
- 3- Arquibancada Tribuna - 800 (oitocentas) pessoas.

Informo ainda que toda documentação referente ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sob o nº 01/2022-CCMA/PGE encontra-se nos autos do processo SEI 202200011000146.

Atenciosamente

Ricardo Pereira CARRIJO - Maj QOC
Comandante do 13º BBM/Jataí

EISENHOWER Firmino - 1º Ten QOA
Chefe da SECIP do 13º BBM/Jataí

JATAÍ, 25 de julho de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **EISENHOWER FIRMINO, Bombeiro (a) Militar**, em 25/07/2023, às 11:26, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO PEREIRA CARRIJO, Comandante**, em 25/07/2023, às 11:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **50001161** e o código CRC **ADAC67B8**.

13º BATALHÃO BOMBEIRO MILITAR
PRACA DUQUE DE CAXIAS - Bairro SETOR PLANALTO - CEP 75800-000 - JATAI - GO 0-
(64)3632-0730



Referência: Processo nº 202300011024184



SEI 50001161



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE
"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

**ESTÁDIO MUNICIPAL OLIMPICO JERÔNIMO
FERREIRA FRAGA (ARAPUCÃO)**

PLANO BÁSICO DE SEGURANÇA

JATAÍ – GOIÁS
2023



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

1- DOCUMENTAÇÃO

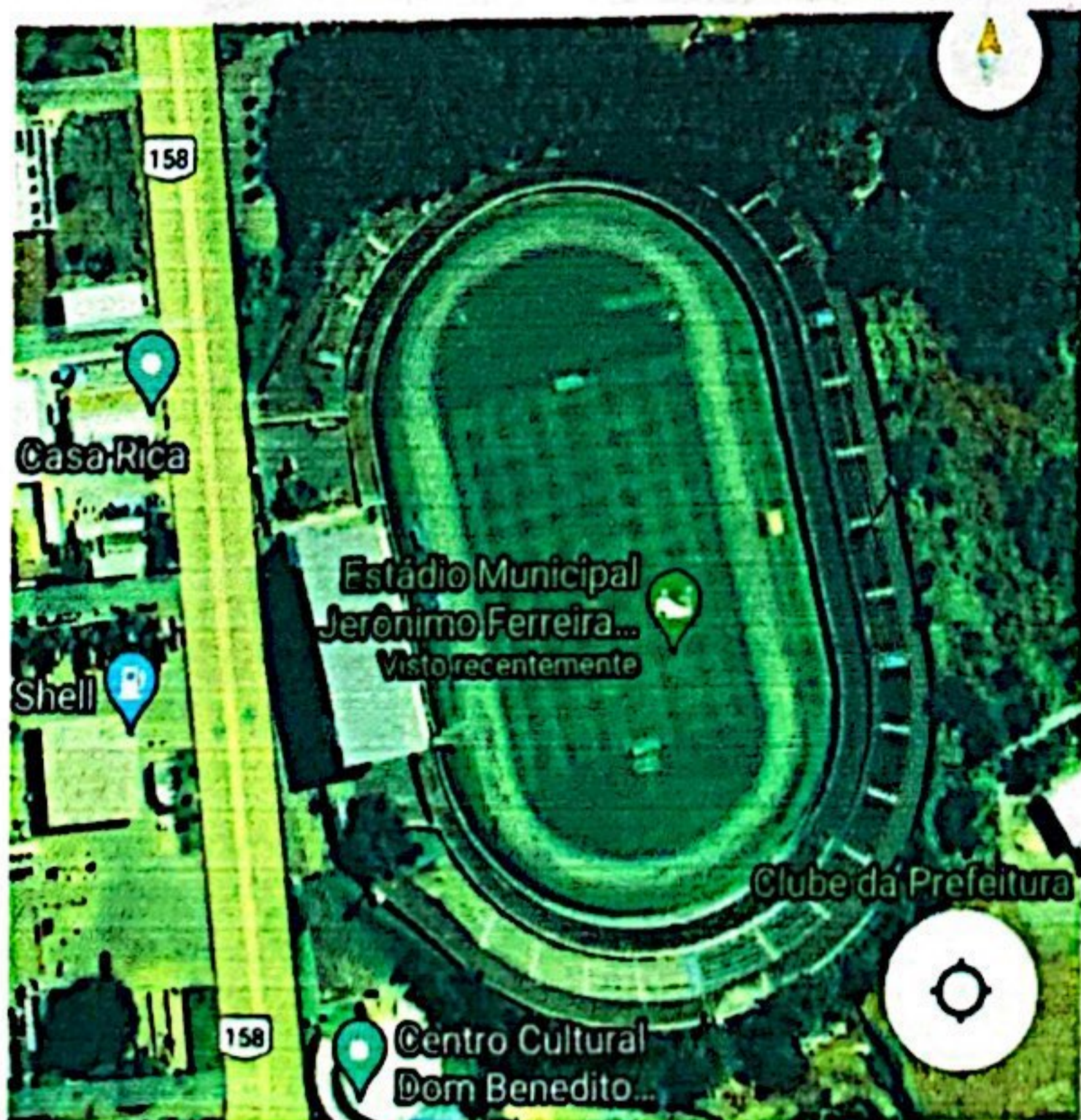
Documentos em anexo:

- Anexo 01: AVCB (Cercon Bombeiros)
- Anexo 02: Documento comprobatório de vínculo.
- Anexo 03: Contrato segurança privado.
- Anexo 04: Curriculum vitae responsável pela segurança.
- Anexo 05: Alvará de funcionamento.
- Anexo 06: SPDA (ART Elétrico)

2- PLANEJAMENTO DO EFETIVO

O efetivo é composto por 10 orientadores, 6 seguranças privados e 20 efetivo da Guarda Civil Municipal na sua capacidade mínima e 10 seguranças privados e 30 efetivo da Guarda Civil Municipal em sua capacidade máxima, sendo que o efetivo exato é estipulado pelo Chefe de Segurança de acordo com o risco de cada partida.

3- CONTROLE DE ACESSO





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

O Estádio Municipal Olímpico Jerônimo Ferreira Fraga (Arapuçã) é composto 04 acessos para pedestre:

Acesso 01- Mandante (Geral)



Acesso 02 – Mandante (Coberta)





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE
"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

Acesso 03 – Mandante (Tribuna)



Acesso 04 – Visitante (Geral)





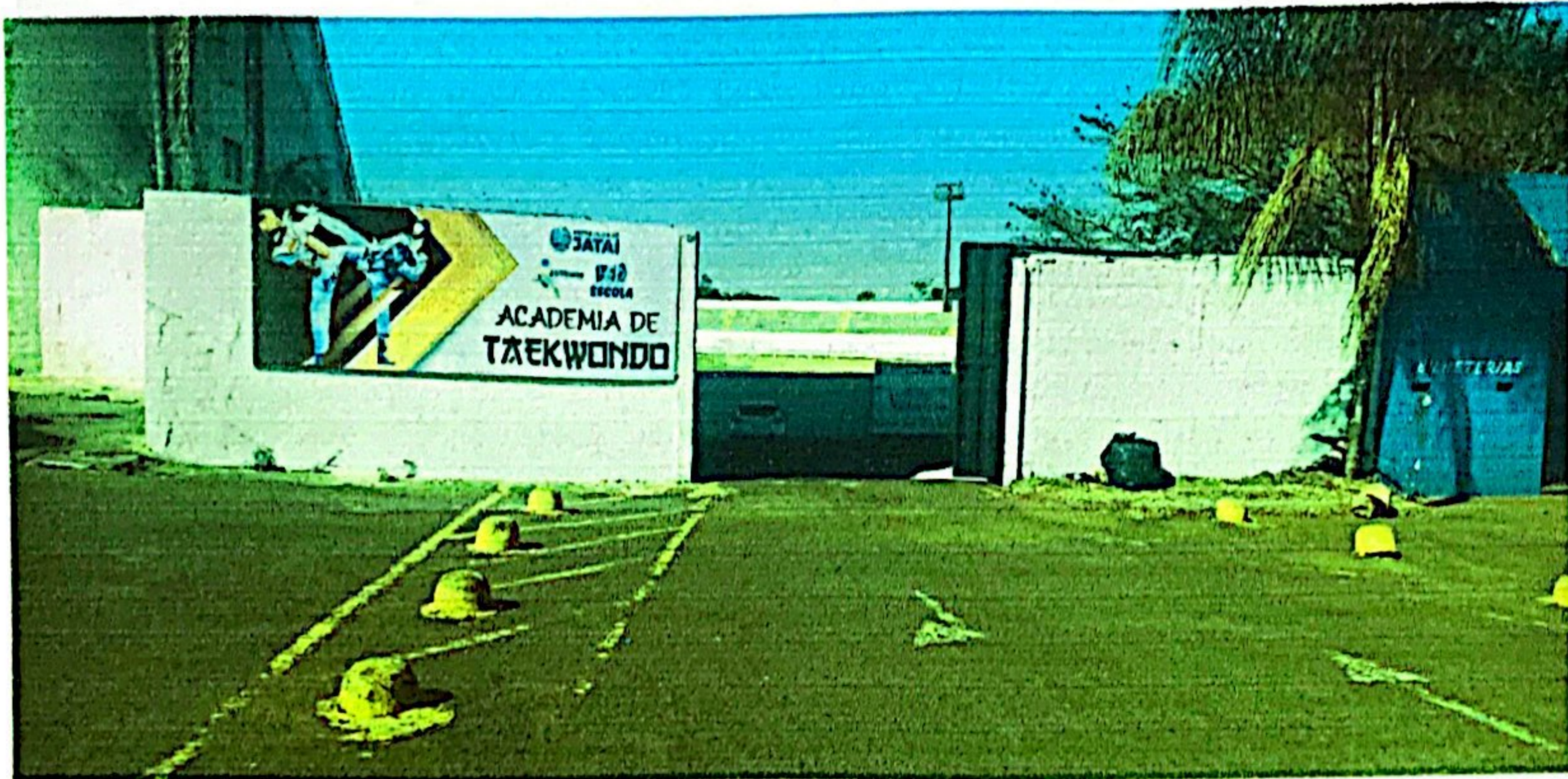
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

O Estádio possui 04 portões de acesso a veículos.

Acesso de serviço

Acesso principal (Viaturas)





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

Acesso de serviços:





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

As catracas utilizadas em ambos os acessos são manuais e próprias, elas possuem mecanismo para aferir a contagem de torcedores.

O setor da torcida mandante (geral) possui 01 (um) portão de acesso contendo 02 (duas) catracas, o setor de torcida mandante (coberta) possui 01 (um) portão de acesso contendo 02 (duas) catracas, o setor de torcida mandante (tribuna) possui 01 (um) portão de acesso, não contendo catraca, o setor da torcida visitante possui 01 (um) portão de acesso, não contendo catraca.

Setor da torcida mandante (geral)

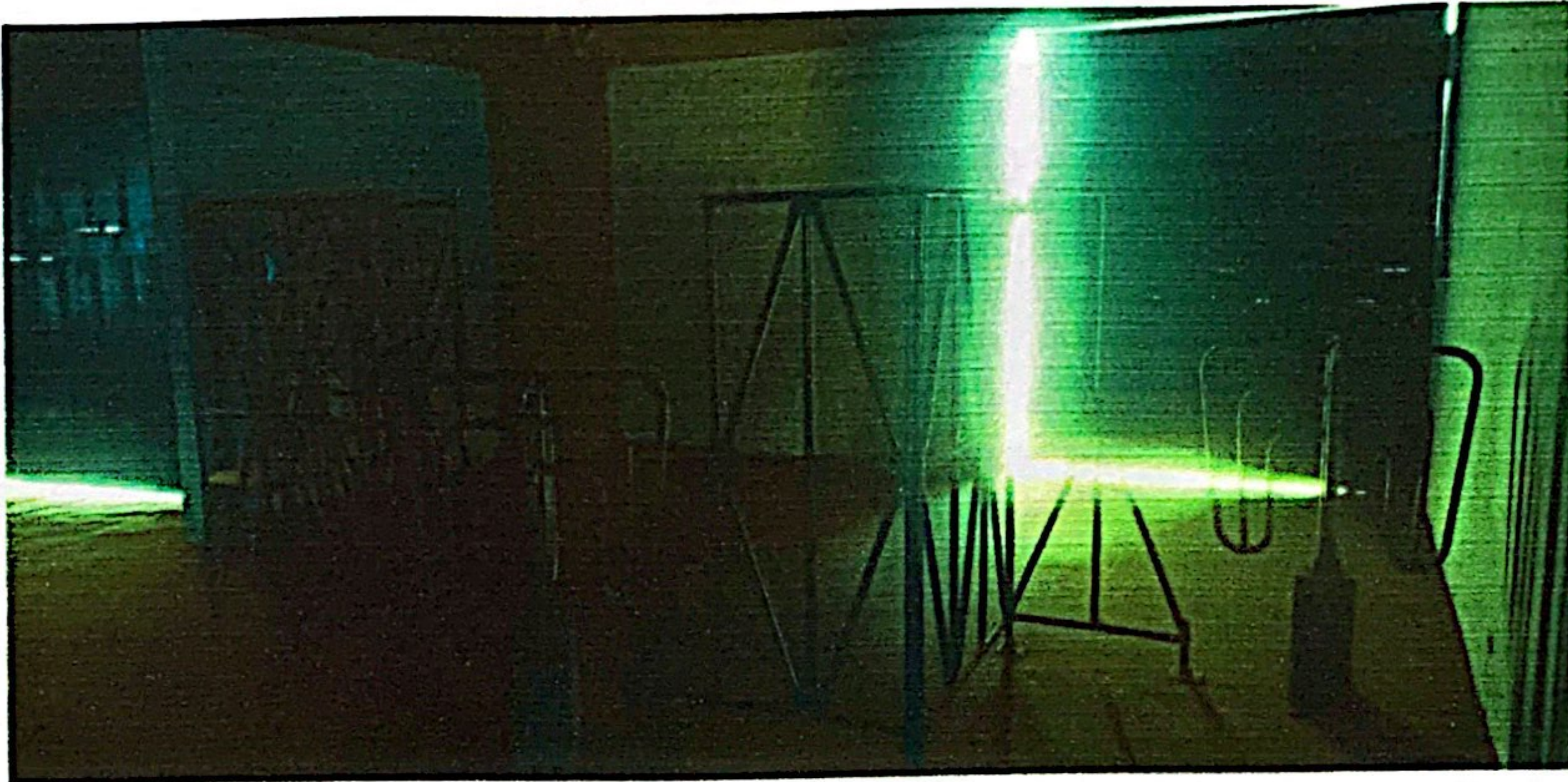




ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

Setor da torcida (coberto)



O mecanismo de controle de acesso de torcedores desautorizados ou com objetos ilícitos é realizado através de revista manual, detector de metais portátil e relação nominal de vetados.

O Estádio possui 01 (um) portão de acesso para árbitros e delegações (mandante e visitantes), sendo somente permitida a entrada somente de pessoas autorizadas.





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

O Estádio possui cabines para os profissionais da imprensa e área para autoridades presentes.





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE
"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

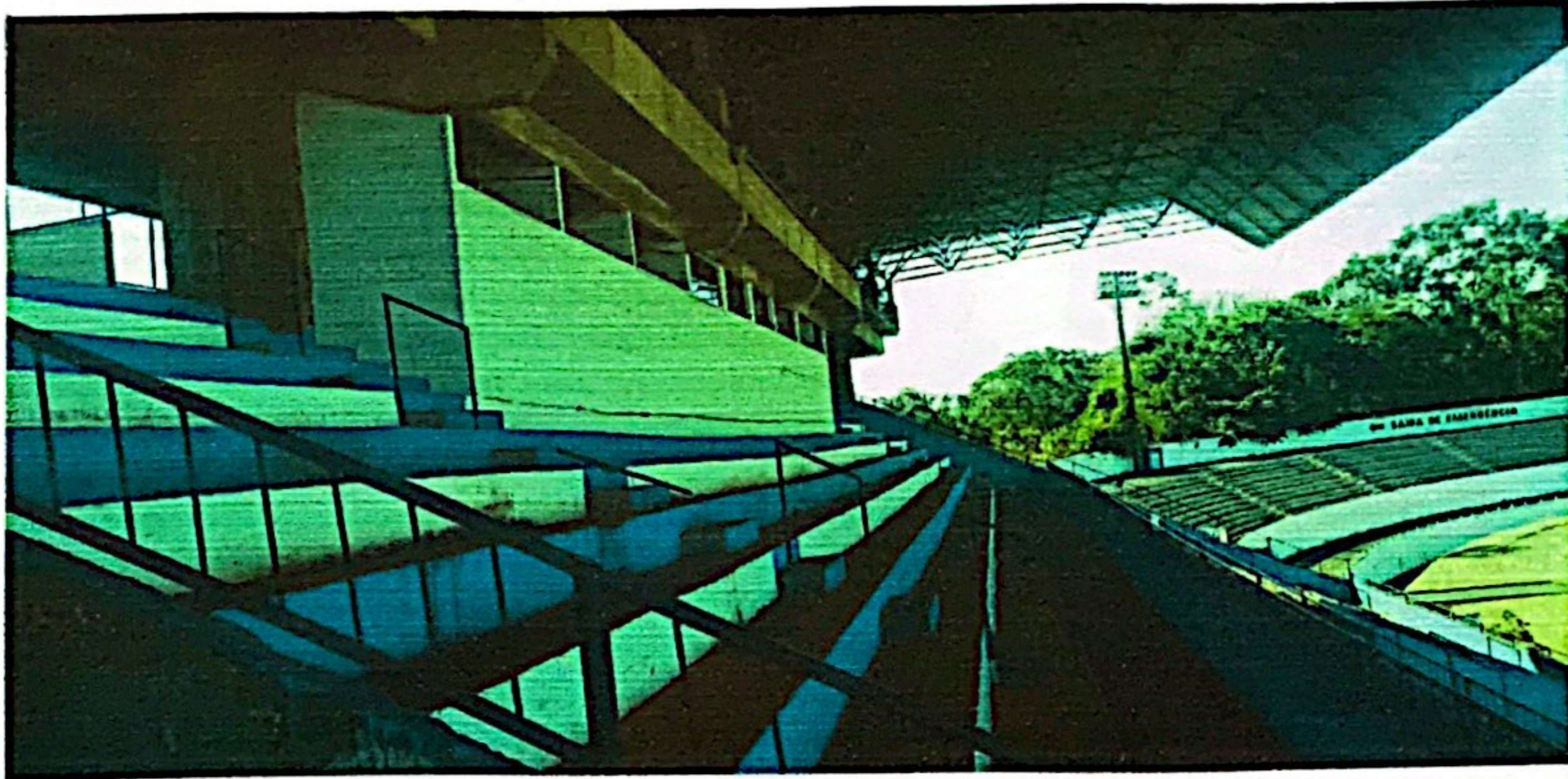


[Handwritten signature]

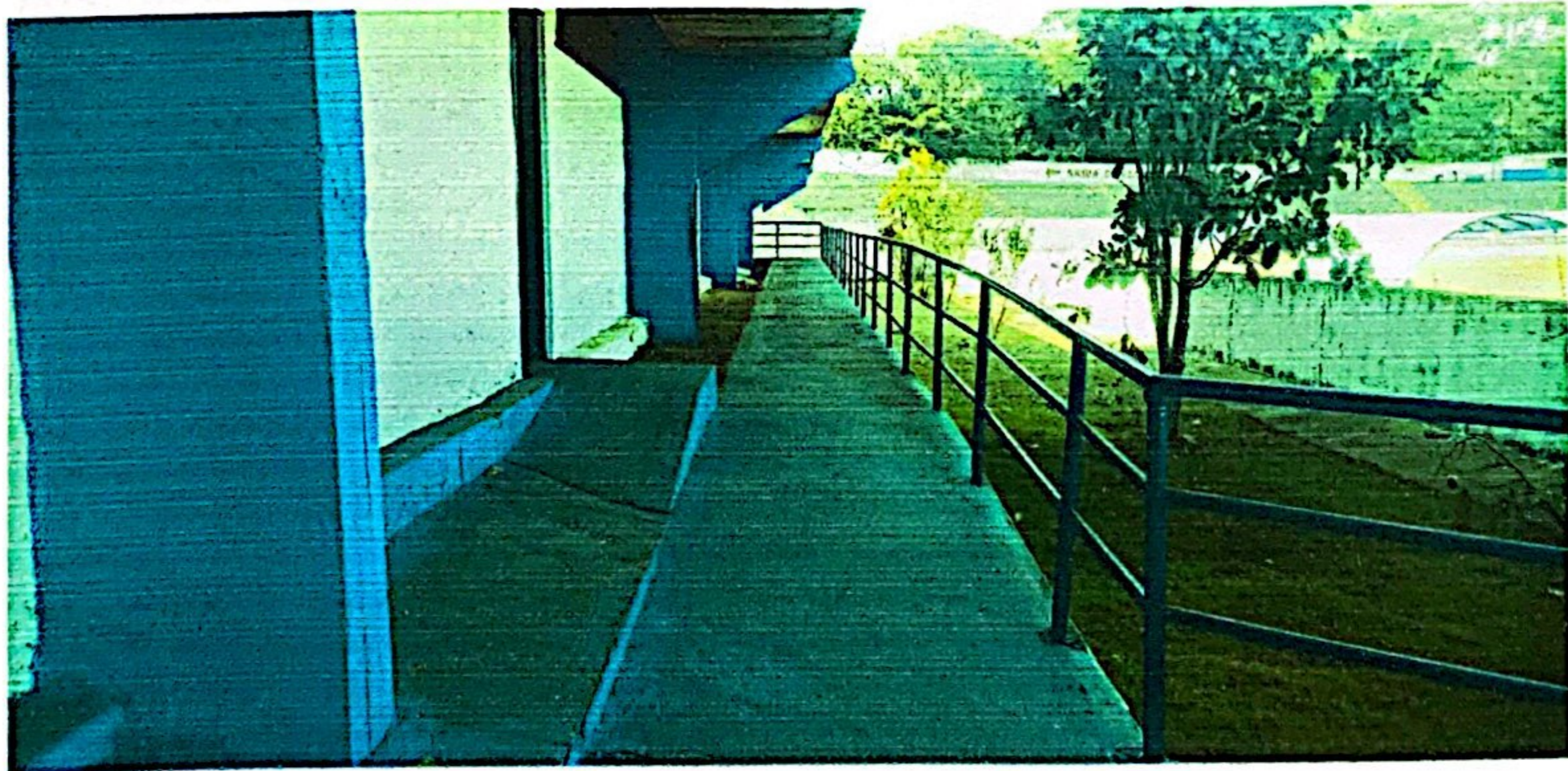


ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



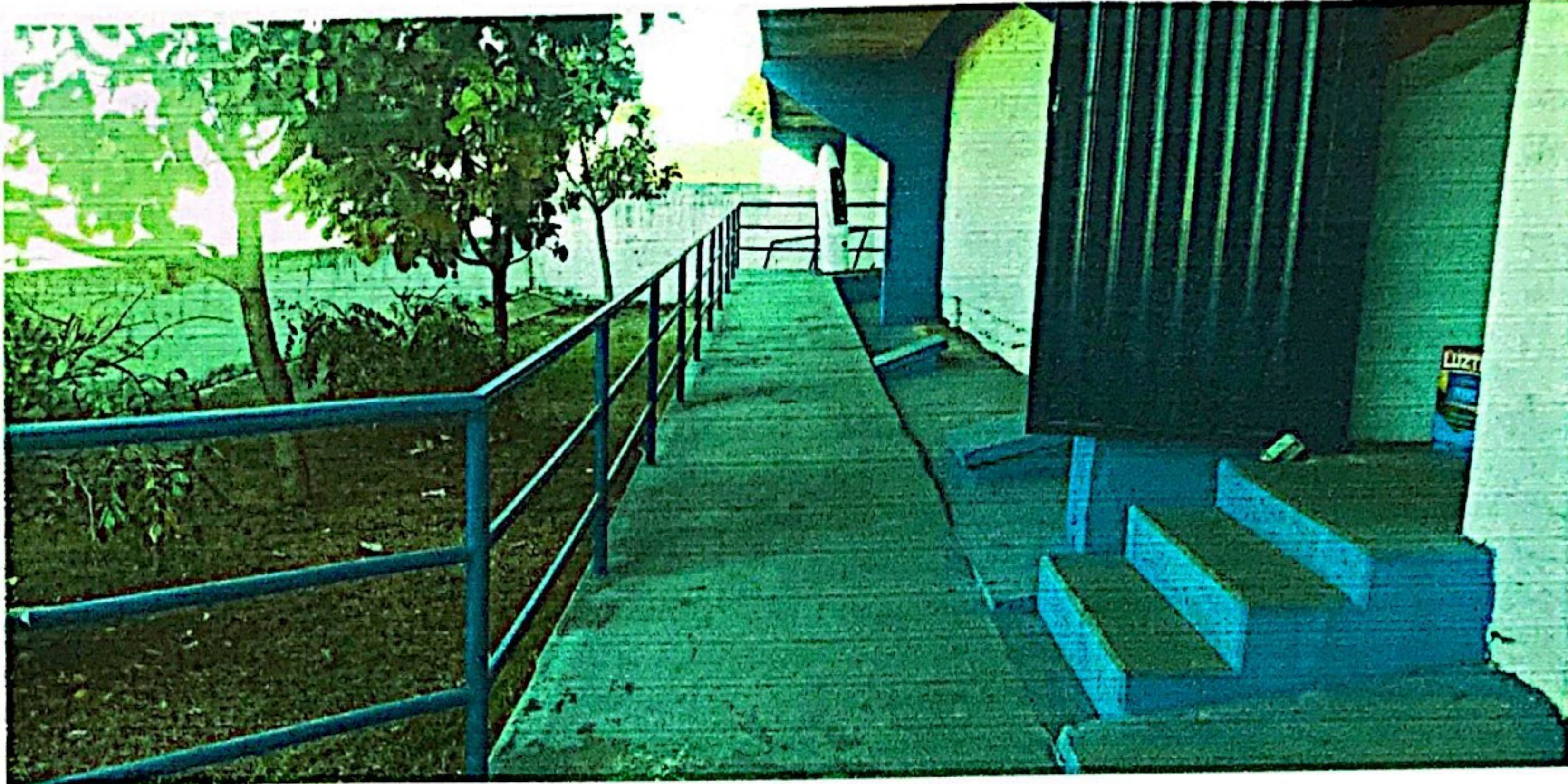
O acesso da arbitragem e das delegações ao campo são separados e se encontram ao meio.





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



O fluxo da ambulância é realizado pelo portão principal de veículos.





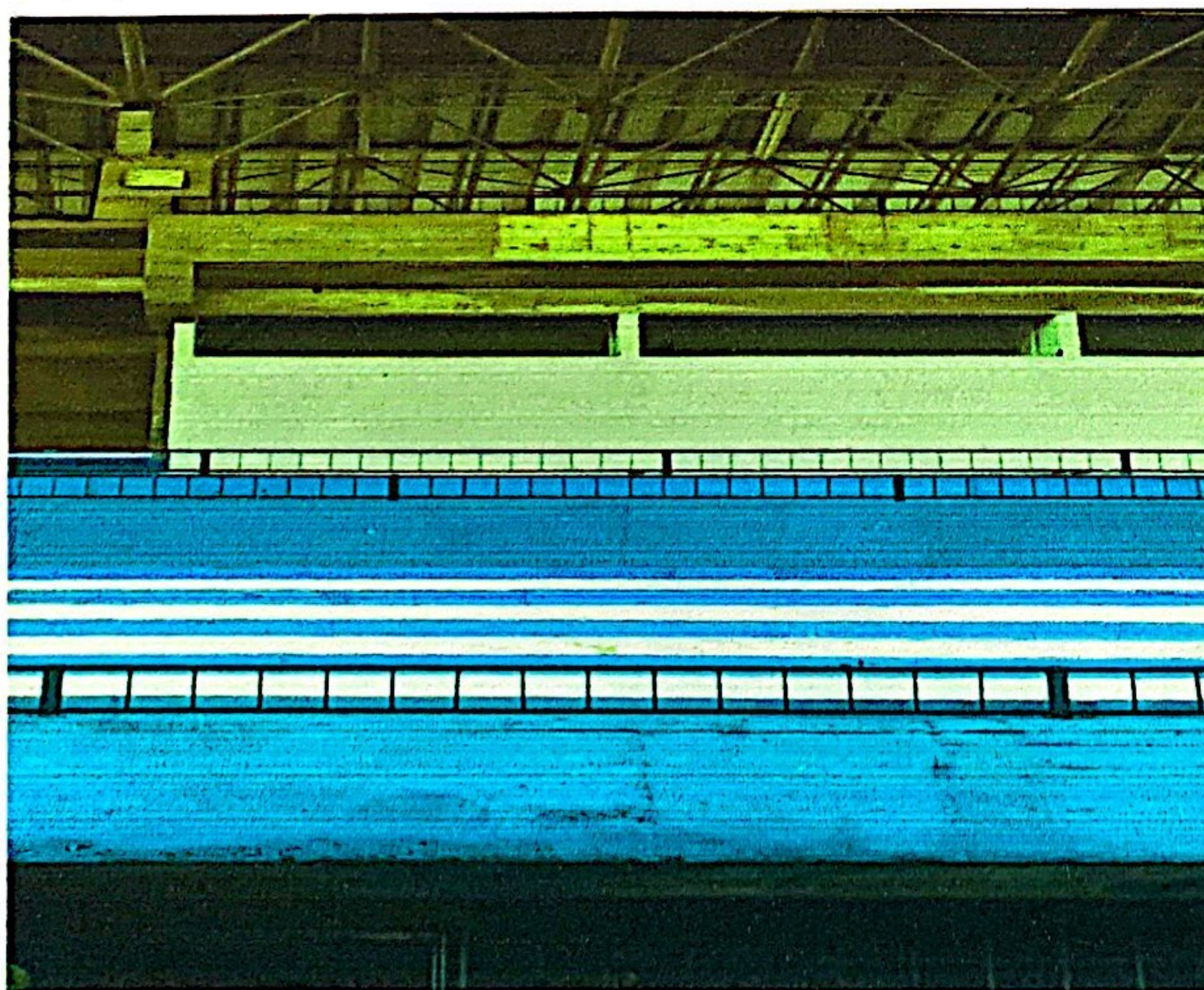
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



4- CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE

O Estádio possui uma cabine para a Central de Comando e Controle, não existe sistema de monitoramento de câmeras. O sistema de som é portátil, sendo instalado no dia dos jogos para diversas funções, inclusive para a central de comando e controle se necessário.





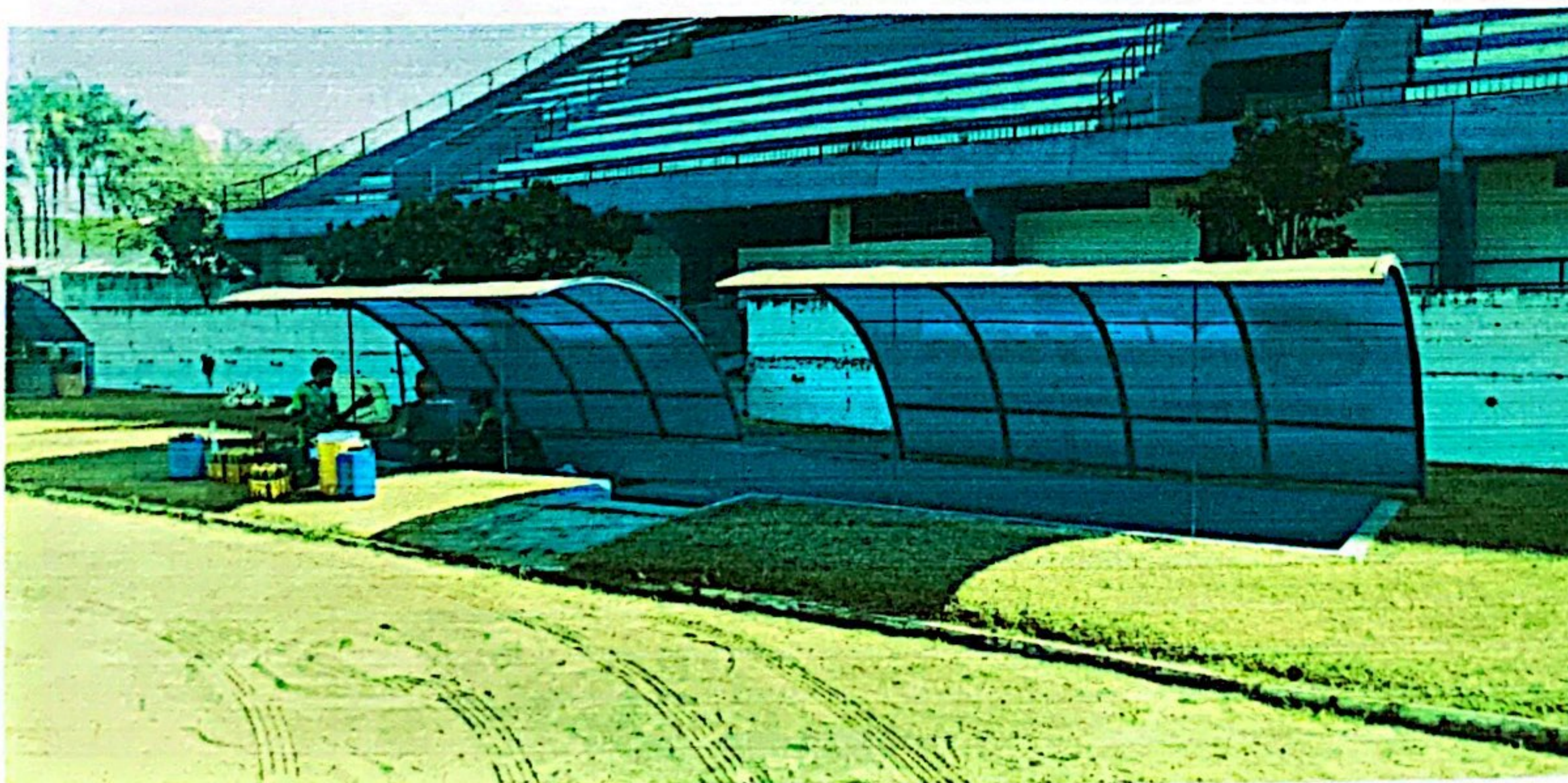
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"

5- INFRAESTUTURA PARA SEGURANÇA DOS CLIENTES.

Os setores destinados aos torcedores mandantes e visitantes são separados nos dias de jogos por barreiras móveis sendo protegido por seguranças privados.

Os locais dos bancos de reservas dos atletas, comissão técnica e árbitros são protegidos com cobertura.





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



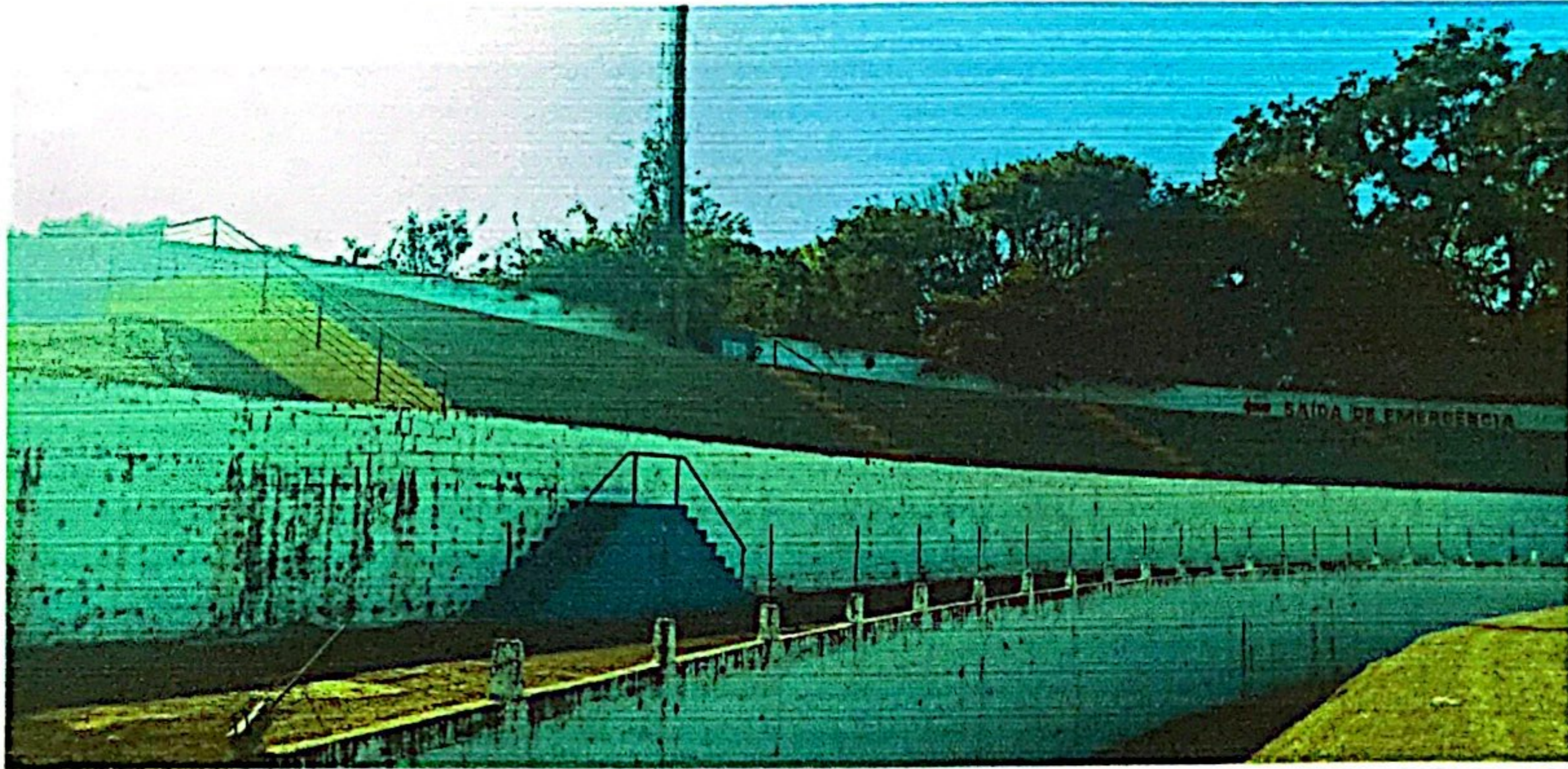
Setor de torcida visitante





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



Setor de torcida mandante



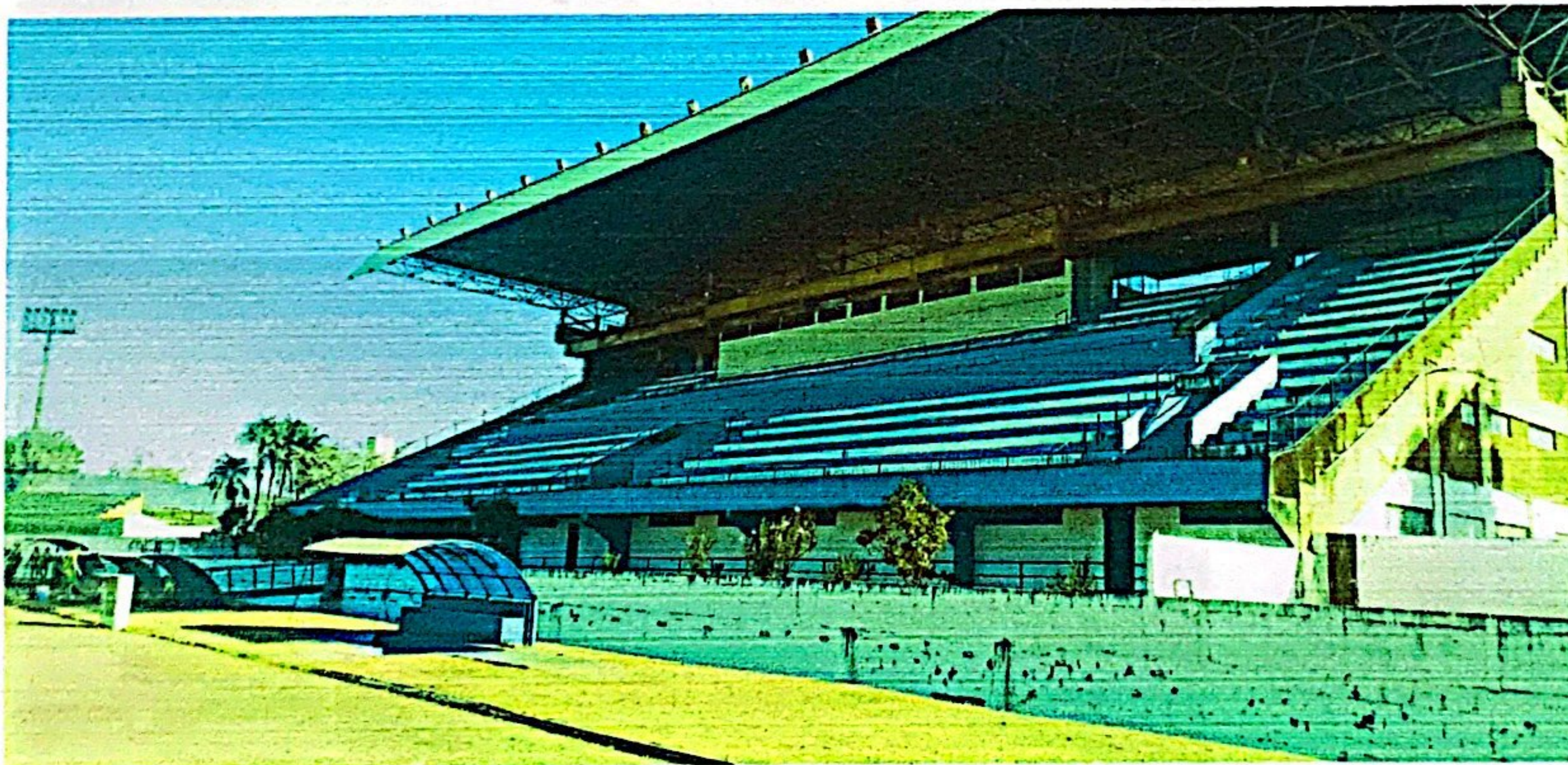
Um espaço para criação de segurança e arte

O espaço possui uma estrutura física que é adaptada a todos os níveis dos jogos, contendo uma sala para comentários e uma sala para...



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



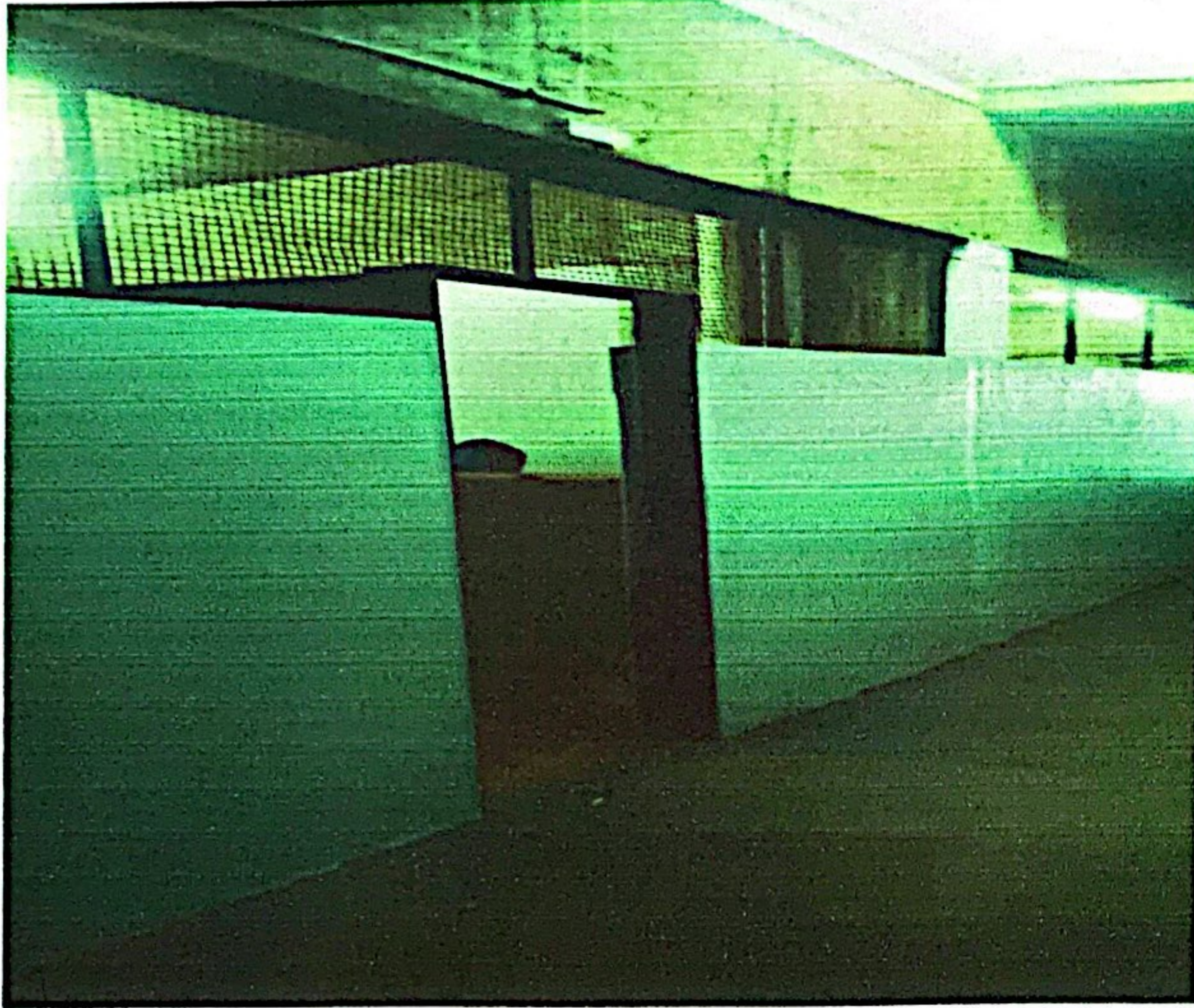
6 – ESPAÇO PARA ORGÃO DE SEGURANÇA E AFINS

O Estádio possui uma estrutura física que é destinado á Policia Militar nos dias de jogos, contentando uma sala para atendimento e uma sala para cela.



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE

"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"





ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JATAIENSE
"A RAPOSA DO SUDOESTE GOIANO"



Jataí – Goiás, 02 de agosto de 2023.

Rogério Souza Assis
Presidente Executivo da Associação Esportiva Jataiense

Luís Carlos Ferreira
Secretário Municipal de Esportes e Lazer

Antônio Martins Francisco Filho
Chefe de Segurança

CURRICULUM VITAE

**TENENTE CORONEL PM R/R RG/21.060 ANTONIO FRANCISCO MARTINS
FILHO**

Natural de Quirinópolis-GO

Filho de Antonio Francisco Martins Filho e de Maria Aparecida Martins

Nascido aos 13 de setembro de 1971

CPF nº 530.229.551-20

Ingresso na PMGO: 01 de maio de 1989

Cursos realizados: PMGO

Curso de Formação de Soldados - 1989

Curso de Formação de Cabos - 1991

Curso de Formação de Sargentos - 1992

Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - 2007

Curso de Habilitação de Oficiais – 2010

• Especialização

Curso de Promotor de Polícia Comunitária

Estágio de Operações de Divisas

Curso de Especialização em Operações de Divisas

Curso de Especialização em Polícia Judiciária Militar

Estágio de Inteligência SENASP

Condecorações:

Medalha 10 anos – Grau bronze

Medalha 20 anos – Grau Prata

Medalha Destaque Operacional Grau Bronze

Medalha Destaque Operacional Grau Prata

Medalha Destaque Operacional Grau Ouro

Medalha do Mérito Policial Militar

Medalha Tiradentes Grau Comendador

Medalha do Sesquicentenário

**Medalha da Ordem do Mérito da Segurança Pública – Gov. Mauro Borges Teixeira –
Grau Comendador**

Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira

Medalha por Tempo de Serviço – 30 anos – Grau Ouro

Formação Acadêmica:

Licenciatura em História

Bacharelado em Direito

Graduações e Postos na corporação:

Soldado - 1989

Cabo - 1991

3º Sargento - 1992

2º Sargento - 2003

1º Sargento - 2007

2º Tenente - 2010

1º Tenente - 2013

Capitão: - 2014

Major - 2019

Tenente Coronel - 2020

Funções Policiais Militares Exercidas:

Comandante do Destacamento de Itajá – 1992 a 1994

Comandante do Destacamento Aporé – 1995

Comandante do Destacamento de Lagoa Santa – 2001 a 2010

Subcomandante da 3ª Cia/15º BPM (Caçu) – 2008

Comandante da 3ª Cia/15º BPM – 2008 à 2010

Chefe da P/2- Seção de Inteligência do COD - 2012 à 2013

**Chefe da P/1 Seção de Pessoal da 3ª CIPM – TOR Tático Operacional Rodoviário
2012 à 2013**

Comandante da 2ª CIA do COD – 2013 à 2016

Chefe da P/2 do 15º BPM (Agência local de Inteligência) – 2016 à 2019

Subcomandante do 15º BPM – 2016

Comandante da 1ª CIA do 15º BPM – 2016 à 2017

Subcomandante do 15º BPM – 2016 à 2017

Chefe da P/5 do 15º BPM – Seção de Comunicação Social – 2017 à 2019

Subcomandante do 15º BPM – 2017

Comandante da 3ª Cia de Formação e Recobrimento do 15º BPM – 2017 à 2019

Comandante da 18ª CIPM – CPE – Companhia de Policiamento Especializado – 2018

Comandante da 7ª CIPM (Mineiros) – 2018

Subcomandante da 7ª CIPM (Mineiros) – 2019

Comandante da 2ª CIA Rv do 2º BPMRv em Quirinópolis – 2019

Subcomandante da 2ª CIPMRv – 2019 à 2020

Oficial Superior da Reserva Remunerada da PMGO (Ingresso em fev 2020)

Atualmente: Comandante da Guarda Civil Municipal de Jataí-GO

Atividades em Instituições Civas e Filantrópicas

Conselheiro de Segurança – CONSEG de Lagoa Santa

Presidente do CONSEG de Jataí 2017 a 2020

Diretor da Associação de Subtenentes e Sargentos da Polícia e Corpo de Bombeiros Militar de Goiás

Conselheiro Deliberativo eleito da Associação dos Oficiais da Polícia e Bombeiros Militar

Conselheiro da Associação Esportiva Jataiense

Membro da Loja Maçônica Obreiros do Cerrado nº 3789 em Jataí desde 2008

2º Vice Presidente da Associação Esportiva Jataiense.

Destaques:

Elogios:

- **Mais de 60 elogios da corporação (PMGO)**
- **2 Elogios da Polícia Federal**
01 elogio da Delegacia da Polícia Federal em Jataí SR/GO e 01 elogio da DRE/SR/DF (Delegacia de Repressão a Entorpecentes da PF – Superintendência do Distrito Federal).
- **Promoção por Ato de Bravura ao Posto de Capitão em 2014, por participação em operações conjuntas entre o COD (Comando de Operações de Divisas) e a Polícia Federal.**

**LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA,
ACESSIBILIDADE E CONFORTO**

**ESTÁDIO MUNICIPAL JERÔNIMO
FERREIRA FRAGA**

Jataí, julho de 2023

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ENGENHARIA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

1.1 – NOME: Estádio Municipal Jerônimo Ferreira Fraga

1.2 – APELIDO: Estádio Arapuçã

1.3 – ENDEREÇO: Av. 31 de Maio, nº 830, Qd. 64 – Setor Epaminondas I

1.4 – CIDADE: Jataí

1.5 – ESTADO: Goiás

1.6 – CEP: 75805-105

1.7 – TELEFONE: (64) 3632-4034

1.8 – EMAIL: esportelazer@jatai.go.gov.br

1.9 – PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Jataí

1.10 – RESPONSÁVEL DE MANUTENÇÃO: Prefeitura Municipal de Jataí

1.11 – NOME: Luiz Carlos Ferreira

1.12 - QUALIFICAÇÃO: Servidor Público

1.13 – TELEFONE: (64) 99960-0233

1.14 – EMAIL: esportelazer@jatai.go.gov.br

1.15 – CLUBES RESPONSÁVEIS PELO USO:

1.16 - TELEFONES

1.17 – EMAIL:

2 – IDENTIFICAÇÃO DA SOLICITANTE

2.1 - NOME: Luiz Carlos Ferreira

2.2 - TELEFONE: (64) 99960-0233

2.3 – EMAIL: esportelazer@jatai.go.gov.br

3 - INTRODUÇÃO

Este laudo descreve os elementos do Estádio Municipal Jerônimo Ferreira Fraga, localizado em Jataí-GO, Brasil. Este estádio pertence ao Município de Jataí, apresentando área construída de 4.812,04 m² e **capacidade reduzida para até 10.000 pessoas.**

3.1 – SISTEMAS VISTORIADOS:

- SISTEMA ESTRUTURAL
- SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO
- SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO
- SISTEMA DE ESQUADRIAS
- SISTEMA DE COBERTURA
- SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
- SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
- SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO
- SISTEMAS DE CONFORTO E ACESSIBILIDADE

4 – CONSIDERAÇÕES DA ESTRUTURA GERAL

A estrutura geral original do estádio se encontra em bom estado de conservação, necessitando de apenas algumas pequenas intervenções para sua longevidade. Os **pilares** observados, por exemplo, não possuem anomalias visíveis, já as **vigas** observadas possuem algumas anomalias pontuais que não impedem a utilização da edificação, sendo necessário apenas reparos para conter exposição a longo prazo das armaduras, assim como as **lajes** que se encontram em semelhante estado. Os **consoles, juntas de dilatação e fundações** não possuem anomalias detectáveis. Já as arquibancadas do setor, apesar de não apresentam anomalias, sofreu reparos no setor de visitantes, bares e acesso ao portão em agosto de 2017, sem adição de carregamento por obras pós- projeto.

4.1 – CONSIDERAÇÕES DE ELEMENTOS NÃO ESTRUTURAIS

As **jardineiras e marquises** não apresentam anomalias observáveis, ao passo que os **últimos andares das arquibancadas** possuem algumas de menor grau. Contudo, o estádio não possui histórico de problemas estruturais, dessa forma, as mesmas não impedem a utilização da edificação. O levantamento de anomalias na casa de máquinas não é aplicável para o presente documento. Quanto a face exposta ao tempo, não é observável a ação de agentes químicos.

5 – SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO DOS VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS

Os **pisos, alvenarias, empenas, blocos estruturais e argamassas de assentamento** dos sanitários não possuem anomalias visíveis in loco. Contudo, os **revestimentos** apresentam deslocamento nos sanitários da arquibancada e o **recobrimento das armaduras** possuem algumas anomalias pontuais que não impedem a utilização da edificação, sendo necessário apenas reparos para conter exposição das armaduras.

6 – SISTEMA DE ESQUADRIAS

Os sistemas de **gradis, guarda corpos, portas, portões, e janelas** não apresentam anomalias visíveis in loco. Desse modo, o **sistema de esquadrias em geral** da edificação não apresenta falhas consideráveis.

7 – SISTEMA DE COBERTURAS

O sistema de cobertura geral da edificação não apresenta anomalias ou falhas visíveis in loco, apresentando desempenho estrutural aceitável.

8 – SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS

Não foram constatadas falhas, anomalias ou vazamentos/infiltrações nos sistemas de **águas pluviais (captação e canalização), interfaces, barrilete e ralos**, assim como também não foram constatados **vazamentos de esgoto das tubulações, entupimentos e derivados** no sistema sanitário ou **manchas em bacias sanitárias e mictórios** provenientes desse sistema. Também foi constatado que é obedecida a relação de um vaso sanitária para cada 500 (quinhentos) espectadores em cada setor. Assim, é possível dizer que o sistema de instalações hidrossanitárias e pluviais se encontra sem falhas e a destinação das águas pluviais é considerado boa.

9 - SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA) – Laudo Técnico SPDA anotado sob a ART Nº 1020230173514 – Engenheira Eletricista Bhrunna Tacuana Ribeiro

9.1 - Entrada de energia da concessionária em MT

O estádio, como constatado, recebe o fornecimento de energia em média tensão. Quanto a esse sistema, o **poste de entrada, cruzetas, isoladores e chaves de fusíveis** analisados são considerados satisfatórios. Dessa forma, não existem, atualmente, falhas ou anomalias no sistema.

9.2 – Para-raios de distribuição

Como analisado, o estádio conta com sistema de para-raios de distribuição, nesse sistema, as **muflas, terminações e saídas subterrâneas/aéreas de cabos** do sistema

são satisfatórios, ao passo que a análise das **ferragens** não é aplicável para o presente laudo. Dessa forma, não existem, atualmente, falhas ou anomalias no sistema.

9.3 - Subestação principal

Para a análise da subestação principal, foram avaliadas:

- **A edificação em alvenaria ou cubículo metálico existente** (ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra, como bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas e espaçamentos mínimos desta);
- **Transformadores** (sendo eles a óleo ou seco, verificando vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante);
- **Disjuntores de média tensão** (PVO, seco ou SF6, verificando vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante);
- **Chaves seccionadoras uso interno, Muflas e Terminações, Para-raios de distribuição, Transformadores para instrumentos, medidores de energia e banco de capacitores:** (verificando contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos, conexões, terminais, painéis, isolamentos, ferragens e demais itens essenciais para funcionamento);

O estado dos equipamentos citados acima foram verificados e se encontram em estado satisfatório de conservação, sendo a subestação instalada possuindo **capacidade maior que 300 kVA**. **Não existe**, como constatado, um **banco de capacitores** in loco para avaliação. Em resumo, com exceção do item faltante citado, não existem anomalias ou falhas detectáveis no sistema.

9.4- Rede de distribuição de média tensão (MT)

Para a análise da distribuição de média tensão (MT), foram avaliadas:

- **Estado geral dos circuitos** (verificando solução, emendas, limpeza e caixas de passagem);
- **Banco de eletrodutos subterrâneos** (verificando entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação);
- **Transformadores** (sendo eles a óleo ou seco, verificando vazamentos, ruídos

excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante);

- **Disjuntores de média tensão** (PVO, seco ou SF6, verificando vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante);
- **Chaves seccionadoras uso interno, Muflas e Terminações, Para-raios de distribuição, Transformadores para instrumentos, medidores de energia e banco de capacitores:** (verificando contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos, conexões, terminais, painéis, isolamentos, ferragens e demais itens essenciais para funcionamento);

Não foi encontrado uma **rede de distribuição de média tensão** in loco para avaliação, assim como não foram encontrados **eletrodutos subterrâneos, banco de eletrodutos, medidores de energia, banco de capacitores**, para a rede média. Contudo a subestação instalada possui **capacidade maior que 300 kVA e os disjuntores, assim como chaves seccionadoras, muflas, terminações, para raios de distribuição e transformadores estão em estado satisfatório. Não existe**, como constatado, um **banco de capacitores** in loco para avaliação. Não são aplicáveis no presente documento a avaliação de **chaves seccionadoras** de uso interno e a **avaliação dos transformadores para instrumentos**. Em resumo, com exceção dos itens faltantes citados, não existem anomalias ou falhas detectáveis no sistema.

9.5- Entrada de energia da concessionária em BT

O estádio, como constatado, recebe o fornecimento de energia em média tensão. Quanto a esse sistema, o **poste de entrada, cruzetas, isoladores e chaves de fusíveis** analisados são considerados satisfatórios. Dessa forma, não existem, atualmente, falhas ou anomalias no sistema.

9.6- Rede de distribuição em Baixa Tensão (BT)

Para a análise da distribuição de baixa tensão (BT), foram avaliadas:

- **Estado geral dos circuitos** (verificando isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem);
- **Estado geral da estrutura** (verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolação das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças);

- **Proteção contra sobrecorrente** (verificando conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção);
- **Equipamentos** (verificando operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza);
- **Dispositivos de proteção suplementares** (verificando operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos DPS);

Os **estados gerais dos curcuitos** estão satisfatórios. Contudo, **estruturas de quadros de distribuição geral e terminais, proteções contra sobrecorrente e demais equipamentos** se encontram em estado insatisfatório. Desse modo, pode se considerar que o sistema possui anomalias de classificação endógena e exógena natural funcional, com risco crítico e falhas classificadas como de execução e operacionais gerenciais de risco também crítico, solicitando, assim, intervenção extensa.

9.7- Circuitos elétricos em geral:

Para a análise dos circuitos elétricos em geral, foram avaliadas:

- **Estado geral** (verificando sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.);
- **Métodos de instalação (NBR-5410)** (verificando instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.);
- **Tomadas e interruptores** (verificando operação e proteção contra contatos direto e indireto.);

O estado do circuito em geral, juntamente com os métodos de instalação em norma, tomadas e interruptores, são consideradas insatisfatórios in loco, sendo a anomalia do sistema classificada como endógena e exógena natural funcional, com risco crítico e falhas classificadas como de execução e operacionais gerenciais de risco também crítico, solicitando, assim, intervenção extensa.

9.8- Equipamentos elétricos:

O estádio conta com **Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos**, onde se verificou a conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias. Na análise, foi constatado que o estado dos equipamentos acima citados se encontra insatisfatório. Desse modo, pode se considerar que o sistema possui anomalias de

classificação endógena e exógena natural funcional, com risco crítico e falhas classificadas como de execução e operacionais gerenciais de risco também crítico, solicitando, assim, intervenção extensa.

9.9- Sistema de geração em emergência

O sistema de geração de emergência conta com um grupo motor-gerador (GMG) a diesel, onde era necessário verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias, unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e proteções obrigatórias. Contudo, não existem dispositivos de proteção suplementares in loco para análise. Dessa forma, pode-se considerar que não existem falhas no sistema.

9.10 - Sistema de iluminação do estádio

Para a análise do sistema de iluminação do estádio, foram avaliados:

- **Estado geral** (verificando limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.);
- **Luminárias** (verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.);
- **Quadro elétrico de acionamento** (verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.);

Na análise, foi constatada que todos os elementos acima citados se encontram em estado insatisfatório, sendo assim, considera-se que o sistema possui anomalias de classificação endógena e exógena natural funcional, com risco mínimo e falhas classificadas como de execução e operacionais gerenciais de risco mínimo, solicitando, assim, intervenção extensa.

9.11 - Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais Elétricas:

Por fim, com todo o exposto, levando em consideração os critérios de análise citados, conclui-se, que as instalações prediais **atendem parcialmente aos requisitos**, sendo necessárias algumas adequações no sistema de iluminação (torre refletores).

10 – ATERRAMENTO E EQUIPOTENCIALIZAÇÃO

Para a análise desse item, foi analisado:

- **Sistema de aterramento geral** (verificando a existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.);
- **Sistema de equipotencialização principal** (verificando a existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.);
- **Entrada de energia da concessionária** (verificando aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.);
- **Subestação principal** (verificando o sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal BEP);
- **Subestações unitárias** (verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal BEP);
- **Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT** (verificando chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.);
- **Circuitos terminais** (verificando condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.);
- **Equipamentos elétricos** (verificando condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.);
- **Sistema de iluminação do estádio** (verificando o condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.);

O sistema de equipotencialização principal, quadros de distribuição geral e quadros terminais em baixa tensão se encontram em estado insatisfatório, consoante aos circuitos terminais, que não possuem aterramento e equipamentos elétricos bt que não existem in loco e sistema de iluminação que foi furtado. Os demais sistemas se encontram de forma satisfatória. Assim, pode-se considerar que o sistema possui anomalias de classificação endógena e exógena natural funcional e risco médio, assim como falhas de execução e operacionais com risco mínimo.

11 – SISTEMA DE TELEFONIA

Para a análise dos sistemas de telefonia, foram verificados a identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.

Contudo, o resultado da análise do sistema de telefonia não é aplicável para o presente documento. De toda forma, o sistema apresenta anomalias endógenas e exógenas naturais de risco crítico, assim como falhas de execução e de operacionais gerenciais, com risco também crítico.

12- INSTALAÇÕES ESPECIAIS

Para a análise desse item, foi analisado:

- **Sistemas de comunicação interna** (verificando central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.);
- **Sistemas de multimídia** (verificando funcionamento da central de controle e do placar eletrônico do estádio.);
- **Sistemas de vigilância (CFTV)** (verificando central de controle, câmeras, unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.);
- **Sistemas de internet sem fio (WI-FI)** (verificando a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.);

Contudo, como foi analisado in loco, os sistemas acima citados são inexistentes in loco.

13 - SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

Durante avaliação do sistema PCIP (Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico), foi constatado que a **instalação e quantidades de hidrantes**, que deveria obedecer ao Projeto de Proteção e Combate a Incêndio ainda não foram instalados conforme projeto, porém estão dentro do prazo de cumprimento no Termo de Ajuste de Conduta com o CBMGO. Na questão de **saídas de emergência (larguras mínimas e máximas das saídas de emergência, aberturas de portas, afastamentos, rampas, escadas, caixas de escadas, elevadores de emergência e iluminação de emergência)** se encontram em estado satisfatório. Em suma, o sistema deve ser adequado conforme projeto aprovado, devendo ter parecer final de vistoria do Corpo de Bombeiros com CERCON.

14 – EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

A única máquina em questão avaliada foi o motor a combustão do gerador, contudo, a avaliação do mesmo não é aplicável no presente documento.

15 - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

15.1 - Sistema de Acessos ao estádio - Área de desembarque e estacionamento (Leis 10. 048, 10.098, 10.741, Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284 ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

As áreas de desembarque em questão não apresentam anomalias ou falhas visíveis. Assim como os estacionamentos, com numero total de vagas compreendendo 300 veículos, não apresentam falhas ou anomalias.

15.2 - Sistema de Acessos ao estádio – Cegada de pessoas e veículos (Decreto-lei 5296; ABNT 9050:2015 E 14077:1998)

Nesse item foram avaliadas todas as áreas de embarque e desembarque, assim como estacionamentos. Foram incluídas ainda áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que são utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores durante jogos. Foi constatado que existe uma área estacionamento e desembarque para torcedores

15.3 - Sistema de Acessos ao estádio – Passeios e calçadas de acesso aos portões (ABNT NBR ABNT 9050:2015; 14077:1998;12255:1990)

Nesse item foram identificados e avaliados todos os acessos de 3 pessoas a partir de um desembarque ou que venham a pé, como acessos externos, portões de entrada do estádio, tipo de equipamento de controle de entrada e acessos internos. Não foram constatadas anomalias ou falhas nesses locais.

15.4 - Sistema de Acessos ao estádio – Entradas do Estádio em Nível (ABNT NBR ABNT 9050:2015; 9077:2001 e 14077:1998; Decreto 5296/04)

Nesse item foram avaliadas as entradas do estádio, como portões e equipamentos de controle de acesso. Não foram encontradas nenhuma anomalia no local.

15.5 - Sistema de Acessos ao estádio – Entradas do Estádio em Rampas (ABNT NBR ABNT 9050:2015; e 14077:1998)

Há a existência de rampas de acesso ao estádio e as mesmas não apresentam anomalias ou falhas.

15.6 - Sistema de Acessos ao estádio – Entradas do Estádio Por Escadas (ABNT NBR ABNT 9050:2015)

Nesse item foram avaliadas as entradas do estádio por escadas. Não foram encontradas nenhuma anomalia ou falhas no local.

13.7 - Sistema de Acessos ao estádio – Acessos para ambulâncias (ABNT NBR ABNT 9050:2015; 9077:2001;14077:1998;13434-1:2004)

Nesse item foram avaliadas as entradas do estádio destinadas a ambulâncias. Não foram encontradas nenhuma anomalia ou falhas no local.

15.7 – Circulações Internas – Circulação em rota acessível (ABNT NBR

ABNT 9050:2015; 9077:2001;14077:1998;13434-1:2004)

Nesse item foram avaliadas as circulações internas do estádio, como acesso a setores, sanitários, bares, lanchonetes e demais áreas internas da edificação. No levantamento, foi constatada a existência de rotas acessíveis entre setores para PCR, assentos PO, PMR e PCD, não apresentando anomalias ou falhas visíveis.

15.8 - Circulações Internas – Circulação em nível (ABNT NBR ABNT 9050:2015; 9077:2001;14077:1998;13434-1:2004)

Nesse item foram avaliadas as circulações internas do estádio dispostas em nível. Não foram encontradas nenhuma anomalia ou falhas no local.

15.9 - Circulações Internas – Portas Acessíveis (por onde circulam PCD) (ABNT NBR ABNT 9050:2015; 9077:2001;14077:1998;13434-1:2004)

Nesse item foram avaliadas as circulações internas do estádio que possuem portas acessíveis para PCD. Não foram encontradas nenhuma anomalia ou falhas no local.

15.10 - Circulações Internas – Circulações Verticais Internas em Rampa (ABNT NBR 9050:2015; 9283:1986;14077:1998;9284: 1986)

Não existem rampas ligando pavimentos do estádio para serem avaliadas.

15.11 - Circulações Internas – Circulações Verticais Internas Por Escada Fixa (ABNT NBR 9050:2015; 9283:1986;14077:1998;9284: 1986)

Nesse item foram avaliadas as circulações internas do estádio que possuem escadas, principalmente escadas de fuga e escadas de arquibancada, levantadas separadamente. Não foram encontradas nenhuma anomalia ou falhas no local.

15.12 - Circulações Internas – Circulações Verticais Internas Por Escada Rolante (ABNT NBR 9050:2015; ABNT NBR NM 195 EDIÇÃO 2:1999; 14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

Não existem escadas rolantes ligando pavimentos do estádio para serem avaliadas.

15.13 - Circulações Internas – Circulações Verticais Internas elevadores e plataformas elevatórias de percurso vertical ou inclinado (ABNT NBR ABNT 9050:2015; 14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 ERRATA: 2004; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2017; ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011; ABNT NBR I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

Não existem elevadores, plataforma elevatórias de percurso vertical ou inclinado presentes no estádio ligando seus pavimentos para serem avaliadas.

15.14 – Sistema de mobiliário – Guichês de Bilheteria, Guichês de Ponto de venda e Bancadas de ponto de venda ((Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986; 9284:1986; 14077:1998; 14718:1998; 15250:2005 e 15599:2008)

Nesse item, foram, avaliados os guichês de bilheteria, de pontos de venda e bancadas de ponto de venda existentes na edificação quanto sua acessibilidade e foi constatado que nenhum deles é adaptado para venda ou compras para atendimento preferencial ou especial. Contudo, anomalias físicas ou falhas não foram detectadas.

15.15 – Áreas de Permanência e destinados a PCR ((Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986; 9284:1986; 14077:1998; 14718:1998; 15250:2005 e 15599:2008)

O presente item foi avaliado in loco levando em consideração a existência de setores reservados à torcida visitante, incluindo auditórios, salas destinadas a coletiva de imprensa, restaurantes, e quaisquer outros espaços de permanência assemelhados. Dito isso, não foram constatados assentos em separado para torcida visitante, assim como não há um numero de assentos demarcados no estádio. Espaços reservados especificamente para pessoas em cadeira de rodas também são inexistentes, assim como aqueles destinados a pessoas obesas e idosos. Contudo, uma pessoa em cadeiras de roda, obesa, idosa ou qualquer tipo de PNE pode acomodar-se nesse setor graças a um acesso e espaço adequados existentes. Consoante a isso, o numero de assentos destinado a essa parcela social é superior a 2% (dois por cento) do total de assentos do estádio, localizados na arquibancada descoberta. Quanto a sua integridade, os espaços reservados a PCR, pessoas obesas, idosas e PNE e setores de permanência não possuem anomalias ou falhas.

15.16 – Sinalização das circulações de acesso a espaços preferenciais

Nesse item foi avaliada a sinalização das circulações de acesso a espaços preferenciais tanto em assentos, quanto em sanitários. No levantamento, foi constatado que a sinalização de circulação não apresenta questões a se levantar. Porém, não existem sanitários adaptados para acessibilidade na construção. A situação dos sanitários já foi explicitada anteriormente neste documento.

16 - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO

16.1 – Informações comuns ao estadio

16.1.1 – Estacionamento para torcedores

O estádio possui um estacionamento destinado a torcedores e não apresenta anomalias ou falhas.

16.1.2 – Estacionamento para equipes

O estádio possui um estacionamento destinado às equipes mandante e visitante e não apresenta anomalias ou falhas.

16.1.3 – Estacionamento para arbitragem

O estádio possui um estacionamento e desembarque destinado à arbitragem e não apresentam anomalias ou falhas.

16.1.4 – Estacionamento para veículos dos meios de comunicação

O estádio não possui um estacionamento ou desembarque destinado aos veículos de imprensa.

16.2 – Serviços de comunicação

16.2.1 – Orientadores de torcida (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio não possui uma equipe para auxiliar torcedores antes, durante e depois do jogo.

16.2.2 – Disponibilidade de informações sobre o estádio (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio não possui um site com informações como setores, infraestrutura, localização, estacionamento e etc.

16.2.3 – Conforto sonoro (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio não possui um sistema próprio de som.

16.2.4 – Conforto sonoro (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

O estádio não possui um sistema próprio de informação visual.

16.3 – Conforto em infraestrutura

16.3.1 – Conforto para a equipe mandante

O estádio conta com vestiário para equipe mandante, o mesmo não possui nenhuma anomalia ou falha visível.

16.3.2 – Conforto para a equipe visitante

O estádio conta com vestiário para equipe visitante, o mesmo não possui nenhuma

anomalia ou falha visível.

16.3.3 – Conforto para a equipe de arbitragem

O estádio conta com vestiário para equipe de arbitragem, o mesmo não possui nenhuma anomalia ou falha visível.

16.3.4 – Conforto para a equipe de meio de comunicação dentro do estádio

O estádio conta com cabines de rádio, TV e imprensa, as mesmas não possuem nenhuma anomalia ou falha visível.

16.3.5 – Conforto para a equipe de meio de comunicação em torno do gramado

O estádio não conta com espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado

16.3.6 – Conforto para a equipe de meio de comunicação em torno do estádio

O estádio conta área de mídia em seu entorno, a mesma não possui nenhuma anomalia ou falha visível.

16.3.7 – Quanto ao campo de futebol

O gramado do estádio não apresenta anomalia ou falha visíveis.

17 – INFORMAÇÕES DO ESTÁDIO POR SETORES

17.1 – Arquibancada Coberta

17.1.1 – Conforto Térmico

O setor em questão possui um sistema de cobertura e bebedouros, ambos sem anomalias ou falhas. Contudo, ele não possui condicionamento de ar.

17.1.2 – Conforto Luminotécnico

Este item não pode ser aplicada pois a iluminação do gramado foi roubada.

17.1.3 – Conforto de Serviços

O setor em questão possui serviço de venda de bebidas e alimentos sem anomalias ou falhas.

17.1.4 – Conforto em infraestrutura

No setor em questão, os assentos são em forma de bancos contínuos de concreto

(arquibancada comum) e não possuem anomalias. Nesse setor também há sanitários, cujas anomalias e falhas já foram apontadas no presente documento.

17.1.5 – Conforto visual

A visão do campo de jogo não possui anomalias, contudo, o estádio não dispõe de sistema de placares eletrônicos ou manuais.

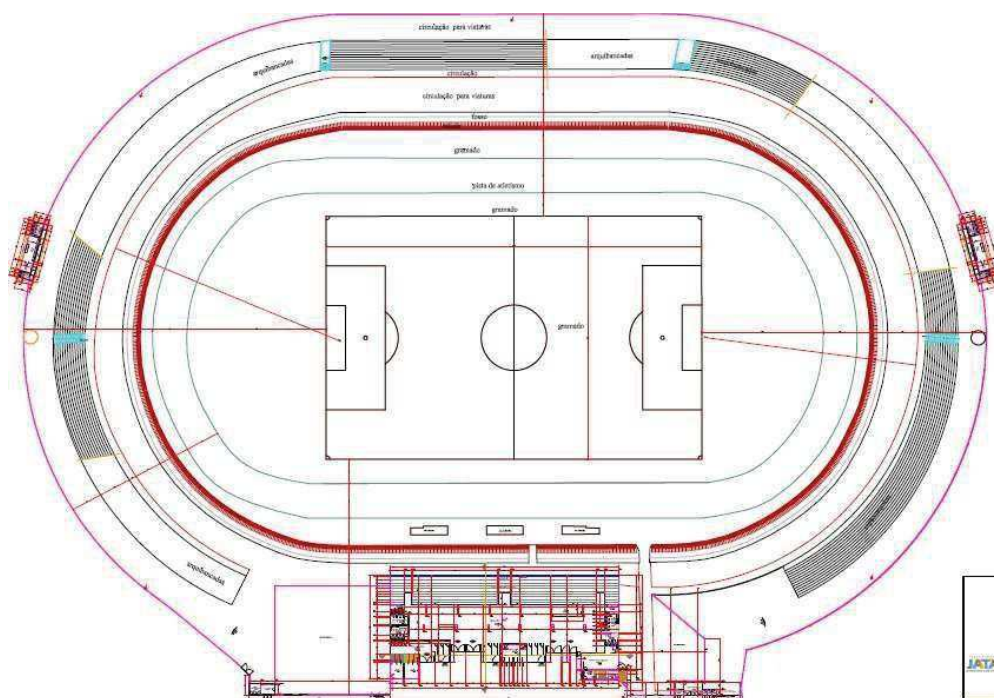
17.1.6 – Informações Extras a respeito das condições de conforto do estádio

No estádio, existe sinal de telefonia móvel, de pelo menos uma operadora, em sistema 3G em sua área

18 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Sua tipologia construtiva, os sistemas construtivos, divisões e nomes dos setores e suas capacidades informadas, eventuais reformas e suas datas dentre outros dados relevantes à caracterização do objeto da vistoria, com base, inclusive, na análise da documentação apresentada para o inspetor.

18.1 – CROQUI DO ESTÁDIO



19 – CONCLUSÕES DO LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

O Estádio encontra-se atualmente em manutenção na pintura das arquibancadas e guarda-corpos, com adequações nas instalações preventivas de combate a incêndio parcialmente atendidas dentro dos prazos estabelecidos em TAC específico com CBMGO. As estruturas de concreto armado e metálica em bom estado de conservação, com necessidade de inspeção anual para verificação do desempenho estrutural após a sua utilização.

Diante do exposto nesse laudo de vistoria de engenharia, e, considerando todas as situações levantadas, a situação atual vigente de toda praça esportiva (Estádio Municipal Jerônimo Ferreira Fraga – “Arapuçã”), na cidade de Jataí, a depender da vistoria final do CBMGO para emissão do CERCON, possui plena condição de uso e ocupação com utilização para sua atividade, ou seja, jogos de futebol profissional com público reduzido até 10.000 pessoas, atendendo, portanto, seu funcionamento.

Data da emissão do laudo: 13/07/2023

Prazo de validade do laudo: 13/07/2024

Nome do Profissional: Bruno Paniago Lima

Órgão de classe: Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)

Nº de inscrição no órgão competente: 5062678562/D-SP

Assinatura:

BRUNO PANIAGO
LIMA:983264651
00

Assinado de forma digital
por BRUNO PANIAGO
LIMA:98326465100
Dados: 2023.07.13
21:00:30 -03'00'

20 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO















ALVARÁ DE LICENÇA PROVISÓRIO



Número do Alvará

1037/2023

Validade

14/08/2023

Efeito

URBANÍSTICO

Inscrição Municipal

3.03.9395.01

CNPJ / CPF

01.165.729/0001-80

Nome Empresarial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ

Nome Fantasia

ESTÁDIO MUNICIPAL JERONIMO FERREIRA FRAGA

Início de Atividade

25/07/2005

Código e Descrição das Atividades Econômicas

9329899 - OUTRAS ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

Este contribuinte está autorizado a desenvolver as atividades acima elencadas e firma compromisso, sob as penas da lei, de que conhece e atende os requisitos legais exigidos para funcionamento e exercício das atividades econômicas constantes do objeto social, no que respeita ao uso e ocupação do uso do solo, as atividades domiciliares e restrições ao uso de espaços públicos, acessibilidade e de segurança sanitária, ambiental e de prevenção contra incêndio e pânico. O contribuinte reconhece que o não atendimento a estes requisitos acarretará a suspensão e a cassação subsequente deste Alvará, nos termos da legislação vigente.

Localização

AVENIDA 31 DE MAIO (ANTIGA W-003), Nº 830, SETOR EPAMINONDAS I, JATAÍ - GO, CEP: 75805-150

Horário de Funcionamento

SEGUNDA-FEIRA À SEGUNDA-FEIRA DAS 08:00 H ÀS 20:00 H.

NOTA

ESTE ALVARÁ É VÁLIDO SOMENTE PARA A LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADE(S) ACIMA DISCRIMINADAS. O PRESENTE DEVE SER AFIXADO EM LOCAL VISÍVEL E ACESSÍVEL A FISCALIZAÇÃO.

Código de Autenticidade: OF7XBZPT

Impresso por LAYZA CHRISTINE ARRUDA MASCARENHAS 14/07/23 08:37